

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE UM CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ONCOLOGIA

Maria das Graças Silva Matsubara¹
Edvane Birelo Lopes De Domenico²

Introdução: A Educação a Distância (EaD) pode ser considerada uma estratégia promissora para a Educação Permanente (EP) frente às novas tecnologias e como uma inovação pedagógica na educação⁽¹⁾. Para que a EaD da atual geração seja instituída, é necessário o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo definidos como *softwares* que armazenam, disponibilizam e administram conteúdos em formato “*World Wide Web*” (*WWW*) na *internet*⁽²⁾. Um ambiente virtual muito usado no momento em âmbito nacional e internacional é a plataforma livre *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (*MOODLE*) desenvolvido e fundamentado na aprendizagem colaborativa e construtivista⁽³⁾. O desafio imposto foi a aplicação de um programa de capacitação em Enfermagem em Oncologia no formato EaD, utilizando o AVA-*Moodle* buscando-se avaliar a percepção dos participantes utilizando o instrumento denominado COLLES (*Constructivist On-Line Learning Environment Survey*). Esse instrumento foi desenvolvido para viabilizar o monitoramento da percepção e do envolvimento dos participantes na execução das atividades interativas da *Web*⁽⁴⁾. **Objetivos:** Avaliar a adequação das práticas educacionais adotadas no AVA - *Moodle* por meio do COLLES; descrever as características sociodemográficas e fluência digital dos participantes. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa metodológica avaliativa de natureza mista, quantitativa e qualitativa, envolvendo a realização e avaliação de um curso a distância, em que os sujeitos foram enfermeiros atuantes em instituição Oncológica na cidade de São Paulo, SP. O programa de treinamento no formato EaD com o uso do AVA *Moodle* foi dividido em três módulos, disponíveis para acesso na semana estabelecida. Para que não houvesse diferenças na condução das estratégias de ensino e avaliação, foi elaborado um manual de tutoria, contendo instruções de modo a uniformizar a condução dos grupos e também foi realizado treinamento com carga horária de três horas. Os enfermeiros participantes foram inicialmente informados e treinados para participarem do *Moodle* na semana anterior, por dois períodos (manhã e tarde), duas horas por encontro, totalizando quatro horas de treinamento. Nessa ocasião, os participantes já tinham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), receberam orientação sobre a senha para acesso, prazo de expiração da mesma e estabeleceram-se os subgrupos por enfermeira-tutora da EP. Na semana estabelecida para o treinamento, os participantes puderam acessar a plataforma *Moodle* dos computadores institucionais ou de suas residências. Os participantes do estudo, foram compostos por enfermeiros admitidos na instituição entre março de 2009 a dezembro de 2012. A definição por este período deu-se pela data de ingresso desses enfermeiros na instituição que, até o início do estudo, não haviam realizado o treinamento, objeto da investigação. A coleta de dados aconteceu no mês de setembro de 2013. Os enfermeiros participantes foram divididos em subgrupos. Cada subgrupo teve, no máximo, 13 participantes, tutelados por uma enfermeira da EP, os quais foram distribuídos de forma aleatória. Para avaliar a percepção do AVA-*Moodle*, foi utilizado o instrumento denominado COLLES. A avaliação de experiência do COLLES AVA-*Moodle* contém questões sobre relevância, reflexão crítica, interatividade, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão. As respostas seguem o seguinte padrão: quase nunca, raramente, algumas vezes, frequentemente e quase sempre. No final do questionário é mantido um espaço para comentários dos participantes. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIFESP nº 220.554 e CEP/ACCamargo Cancer Center nº 241.076). **Resultados:** participaram do estudo 53 enfermeiros com média de idade de 30 anos, com desvio-padrão de 6,0 anos, variando de 23 a 50 anos, sendo que 81% eram do sexo feminino, 51% possuíam mais de 3 anos de formação, 68% possuíam experiência anterior em Oncologia, sendo que 58% destes tinham menos de 3 anos de vivência na área de Oncologia, 87% não possuíam outro vínculo empregatício, 47% tiveram sua admissão na instituição no ano de 2012, 66% atuavam na instituição num período entre 1 e 2 anos e 42% atuavam em unidade de internação. Quanto ao uso do computador e fluência

digital, 94,3% utilizavam o computador para navegar na *internet*, 72% instalavam e desinstalavam programa com facilidade, 53% fazia formatação simples de texto, 55% fazia planilha de calculo simples, 51% criava *slide* com recursos básicos e 51% já havia realizado curso em EaD. Em relação à percepção dos participantes quanto ao AVA Moodle, a partir dos dados obtidos com o instrumento COLLES, sobre experiências proporcionados pelo curso EaD, em cada questão, as somas de algumas categorias denotaram bastante contundência. Com relação ao item Relevância, as respostas Frequentemente e Quase Sempre, somadas, perfizeram 96,7%. Sobre a Reflexão Crítica, os respondentes que assinalaram Frequentemente e Quase Sempre atingiram 82,5%. Na questão Interatividade, as alternativas Algumas Vezes e Raramente, foram maioria com 65,6%. A questão Apoio dos Tutores evidenciou em 53,3% a opção Frequentemente e Quase Sempre. Para a questão Apoio dos Colegas, a avaliação foi negativa, perfazendo 79,9% com as somas das categorias Algumas Vezes, Quase Nunca e Raramente. Por fim, a Compreensão foi assinalada como Frequentemente e Quase Sempre em 69,8%. Dos 53 participantes, 20 (37,7%) escreveram comentários sobre o curso. Para a análise da percepção dos participantes, procedeu-se à análise de conteúdo de Bardin⁽⁵⁾. De acordo com os depoimentos e a aplicação das técnicas de análise, foram geradas três categorias de respostas: Dificuldades do AVA: tempo escasso (n:7); dificuldade com as atividades (n:4); conteúdo difícil (n:2); muito conteúdo (n:2); problemas com computador (n:2); falta de interação com colegas e tutores (n: 1); preferência por curso presencial (n:1). Atributos do AVA: curso excelente e ótimo (n:2); ambiente organizado (n:1); curso dinâmico (n:1); tutor participativo (n:1); necessidade de ambiente calmo e organizado para estudar (n:1). EaD como possibilidade real de aprendizado para qualificação da assistência: conteúdo apropriado (n:7); contribuição para formação (n:3). **Conclusão:** A fluência digital dos participantes denotou familiaridade com atividades computacionais. Pôde-se concluir pelos relatos dos participantes que os conteúdos abordados eram relevantes e reflexivos, com aprimoramento do conhecimento em Oncologia. Como problemas, evidenciou-se a baixa interatividade, o apoio regular dos tutores e baixo dos colegas, o que reforça a necessidade de rever o curso na fase de análise, *design* e desenvolvimento. Dentre as Dificuldades do AVA, destacaram-se o tempo insuficiente, a complexidade dos conteúdos, dificuldades para interação e para a execução das atividades. Já quanto aos Atributos do AVA e EaD como possibilidade real de aprendizado para qualificação da assistência, destacaram-se conteúdos apropriados e contribuição para a formação.

Descritores: Educação a Distância; Educação em Enfermagem; Oncologia.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Áreas Temáticas: Educação profissional.

Referências:

1. Oliveira E da SG de, Rego MCLC, Villardi RM. Learning mediated by interaction tools: analyzing teachers' discourse in a distance learning course of continued formation. Educação & Sociedade. dezembro de 2007;28(101):1413–34.
2. Quelhas MCF, Lopes MHB de M, Ropoli EA. Long-distance learning on surgical material sterilization processes. Revista da Escola de Enfermagem da USP. dezembro de 2008;42(4):697–705.
3. Peres HHC, Meira KC, Leite MMJ. Computer-mediated teaching of didactics in nursing: students evaluation. Revista da Escola de Enfermagem da USP. junho de 2007;41(2):271–8.
4. Taylor P, Maor D. Assessing the efficacy of online teaching with the constructivist online learning environment survey. Paper presented at: flexible futures in tertiary teaching 9th annual teaching learning forum perth; Austrália. [proceedings on the internet]. 2000 [cited 2008 Dec 12]. Available from: <http://Isn.curtin.edu.au/tlf2000/taylor.html>.
5. Bardin, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

¹Enfermeira Supervisora Departamento de Educação Continuada, AC Camargo *Cancer Center*. Pós graduada em Dermatologia e Administração Hospitalar. Mestre em Enfermagem pela UNIFESP. maria.matsubara@accamargo.org.br

² Professora Titular do Departamento de Enfermagem, Escola Paulista de Enfermagem, EPE, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. domenico.edvane@unifesp.br